

4 Enche d'alegria a alma de teu servo, porque a ti levantei a minha alma, Senhor.

5 Porque tu, Senhor, es cheio de doçura, e de mansidão: e tu derramas copiosamente as tuas misericordias sobre todos os que te invocão.

6 Reccebe pois, Senhor, nas tuas orelhas a minha oração; e está attento á voz da minha supplica.

7 Eu clamei a ti no dia da tribulação, porque tu me tens ouvido.

8 Não ha, Senhor, entre os deoses quem te seja semelhante, nem que possa ser comparado contigo nas obras que fazes.

9 Todas as nações, que tu creaste, virão prostrar-se diante de ti, e adorar-te, Senhor; e ellas glorificarão o teu nome.

10 Porque tu es grande, e fazes prodigios, e só tu es Deos.

11 Conduze-me, Senhor, no teu caminho, e faze-me andar na tua verdade: alegre-se o meu coração de sorte, que elle tema o teu nome.

11 Eu te louvarei, Senhor meu Deos, e te darei graças de todo o meu coração; e eu glorificarei eternamente o teu nome.

12 Porque tu usaste comigo de huma grande misericordia, e livraste a minha alma do inferno mais profundo.

13 O' Deos, os inimigos se levantarão contra mim, e huma Assembléa de poderosos buscarão perder a minha alma, sem te terem posto diante de seus olhos.

14 Mas tu, Senhor, es hum Deos cheio de compaixão, e de clemencia; hum Deos paciente, de muita misericordia, e verdadeiro.

15 Olha para mim, e compadece-te de mim: dá o teu imperio ao teu servo, e salva ao filho da tua serva.

16 Faze que brilhe em meu favor algum sinal, para que os que te aborrecem o vejam, e sejam confundidos: porque tu, Senhor, me ajudaste, e me consolaste.

## SALMO LXXXVI.

ENCOMIASTICO.

AOS filhos de Coré, Salmo de Cantico.

*Fundamenta ejus in montibus sanctis.*

1 Os seus fundamentos são sobre os montes santos:

2 O Senhor ama as portas de Sião mais do que as tendas de Jacob.

3 De ti se tem dito cousas gloriosas, ó Cidade de Deos.

4 Eu me lembrarei de Raab, e de Babilonia, que me hão de conhecer.

Vede como os estrangeiros, os de Tyro, e o povo da Ethiopia se ajuntarão alli.

5 Não he assim que de Sião se dirá: Hum grande número de homens nascêrão n'ella: e quem a fundou, foi o mesmo Altissimo?

6 O Senhor na descripção dos povos, e

dos principes, dirá o número dos que estiverão n'ella.

7 Os que habitão em ti, todos estão em alegria.

## SALMO LXXXVII.

DEPRECATORIO.

CANTICO de Salmo aos filhos de Coré, ao som de hum instrumento musico, e alternadamente: intelligencia, ou instrucção d'Eman Ezraita.

*Domine Deus salutis meæ, in die clamavi, et nocte coram te.*

1 Senhor, que es o Deos da minha salvação, eu clamei a ti de dia, e de noite.

2 Entre a minha oração á tua presença: inclina a tua orelha para ouvires a minha supplica.

4 Porque a minha alma está cheia de males, e a minha vida está proxima á morte.

5 Eu fui reputado como os que descem ao fosso: estou feito como hum homem destituido de todo o soccorro,

6 E que está livre entre os mortos: como os que tendo sido feridos, dormem nos sepulcros, dos quaes tu te não lembras mais, e aos quaes tu dèste de mão.

7 Elles me pozerão n'um fosso profundo, n'uns lugares tenebrosos, e na sombra da morte.

8 O teu furor descarregou sobre mim; e tu fizeste passar por cima de mim todas as ondas da tua ira.

9 Tu alongaste de mim os meus conhecidos; elles me tiverão em abominação; eu fui entregue, e não podia sahir-

10 Os meus olhos se tornarão languidos por causa da minha miseria: eu clamei a ti, Senhor, todo o dia; e eu estendi para ti as minhas mãos.

11 Acaso farás tu milagres aos mortos? ou resuscital-os-hão os medicos, para que te louvem?

12 Acaso contará alguém a tua misericordia no sepulchro, e a tua verdade na perdição?

13 Acaso conhecer-se-hão as tuas maravilhas nas trévas, e a tua justiça na terra do esquecimento?

14 Mas eu, Senhor, clamei a ti; e eu me anticipei a te offerecer pela manhã a minha oração.

15 Porque razão, Senhor, rejeitas tu a oração, que eu te presento? E porque razão apartas tu a tua face de cima de mim?

16 Eu sou pobre, e tenho trabalhado des da minha mocidade; e depois de ter sido exaltado, fui humilhado, e cheio de turbação.

17 Por cima de mim passarão as tuas iras; e os terrores, com que tu me feriste, me fizeram estremecer.

18 Elles me cercarão como agua todo o dia: elles me apanharão todos juntos.

19 Tu alongaste de mim os meus amigos,

e os meus propinquos: e tu fizeste que os que me conhecião, me deixassem por causa da minha miseria.

## SALMO LXXXVIII.

DE NOJO, E DE PRECES N'UMA CALAMIDADE PUBLICA.

**I**NTELLIGENCIA, ou Instrucção d'Ethan Ezraita.

*Misericordias Domini in aeternum cantabo.*

1 Eu cantarei eternamente as misericordias do Senhor; e a minha boca anunciará a tua verdade em todas as gerações.

2 Porque tu disseste: A misericordia se elevará como hum eterno edificio nos Ceos; e a tua verdade será n'elles estabelecida solidamente.

3 Eu fiz hum pacto com os meus escolhidos; eu jurei a David meu servo:

4 Eu conservarei eternamente a tua descendencia, e eu firmarei o teu throno em toda a posteridade.

5 Os Ceos celebrarão as tuas maravilhas, Senhor; e louvar-se-ha a tua verdade na assembléa dos santos.

6 Porque quem nos Ceos se igualará ao Senhor? e quem entre os filhos de Deos se assemelhará a Deos?

7 Deos, que está cheio de gloria no meio dos Santos, he maior, e mais para se temer, do que todos os que estão em torno d'elle.

8 Senhor Deos dos exercitos, quem te será semelhante? Tu, Senhor, es poderoso, e a tua verdade está sempre ao redor de ti.

9 Tu dominas sobre o poder do mar: tu apaziguas o movimento das suas ondas.

10 Tu humilhaste o soberbo, como o ferido de hum golpe mortal: tu desmantelaste os teus inimigos pela fortaleza do teu braço.

11 Teus são os Ceos, e tua he a terra: tu fundaste o Universo com tudo o que n'elle se contém.

12 Tu creaste o Aquilão, e o mar: o Thabor, e o Hermon farão soar a sua alegria pelos louvores do teu nome.

13 O teu braço está acompanhado de poder: firme-se a tua mão, e exalte-se a tua direita.

14 A justiça, e a equidade são a base do teu throno: a misericordia, e a verdade irão adiante da tua face.

15 Ditoso o povo, que te sabe louvar: Senhor, elles andarão na luz do teu rosto.

16 Elles se regozijarão nos louvores, que darão ao teu nome; e elles serão exaltados pela tua justiça.

17 Porque a ti he que se deve a gloria da sua virtude: e na tua bondade he que se funda a nossa força.

18 Porque o Senhor he o que nos tomou na sua guarda; e o Santo d'Israel o que he nosso Rei.

19 Então fallaste tu n'uma visão aos teus Santos, e disseste: Eu puz o socorro n'um homem poderoso, e eu elevei ao que eu escolhêra d'entre o meu povo.

20 Eu achei a David meu servo: eu o ungi com o meu santo oleo.

21 Porque a minha mão lhe assistirá, e o meu braço o fortificará.

22 O inimigo nada ganhará em o atacar, e o mão não lhe poderá empécer.

23 E eu farei em quartos á vista d'elle os seus inimigos; e porei em fugida aos que o aborrecem.

24 A minha misericordia, e a minha verdade estarão com elle; e elle será exaltado em poder no meu nome.

25 Eu estenderei a sua mão sobre o mar, e a sua dircita sobre os rios.

26 Elle me invocará, dizendo: Tu es o meu Pai, o meu Deos, e o author da minha salvação.

27 Eu o constituirei o primogento, e o levantarei sobre os Reis da terra.

28 Eu lhe conservarei eternamente a minha misericordia; e o pacto, que eu fiz com elle, será inviolavel.

29 Eu farei subsistir a sua descendencia por todos os seculos, e o seu throno quanto os dias do Ceo.

30 Se os seus filhos deixarem a minha lei, e não andarem nos meus preccitos:

31 Se violarem a justiça das minhas ordenações, e não guardarem os meus mandamentos:

32 Eu visitarei com a vara as suas iniquidades, e castigarei os seus peccados com diferentes açoutes.

33 Mas eu não tirarei de cima d'elle a minha misericordia, e não faltarei á verdade das promessas, que lhe fiz.

34 Eu não violarei o meu pacto, nem tornarei vans as palavras, que sahirão da minha boca.

35 Eu fiz a David hum juramento irrevogavel pelo meu santo nome; e não lhe mentirei:

36 Que a sua descendencia subsistirá eternamente:

37 Que o seu throno será eterno na minha presença como o Sol, como a Lua, quando está na sua plenitude, e como o arco, que apparece no Ceo he hum testemunha fiel.

38 Entretanto tu repelliste, e desprezaste o teu povo: lançaste longe de ti aquelle, a quem tu tinhas feito conferir a unção real.

39 Tu arruinaste o pacto, que tinhas feito com o teu servo: e deitaste por terra, como humna cousa profana, as sagradas insignias da sua dignidade.

40 Tu destruiste todas as seves, que o cercavão; encheste de pavor as suas Fortalezas.

41 Todos os que passavão pelo caminho